

Editorial

O processo de exclusão social, de pessoas com deficiência ou alguma necessidade especial, é tão antigo quanto a socialização do homem. Nesta edição, o artigo “*Inclusão social da pessoa com Síndrome de Down: uma questão de profissionalização*” enfatiza a necessidade de ações que possam concretizar e promover a efetividade da inclusão social da pessoa com Síndrome de Down.

A síndrome de Down ou trissomia do cromossomo 21 é a cromossomopatia mais freqüente na espécie humana, com incidência aproximada de 1 em 600 nascidos vivos. O fenótipo da síndrome é complexo e variável entre os indivíduos que podem apresentar uma combinação de características dismórficas e complicações clínicas, incluindo deficiência mental.

Nos últimos anos, ações isoladas de educadores e de pais têm promovido e implementado a inclusão, nas escolas, de pessoas com algum tipo de deficiência ou necessidade especial. É fundamental proporcionar o desenvolvimento e aprendizagem das crianças para que o jovem com deficiência atinja independência e satisfação pessoal. No entanto, a inclusão escolar, não é suficiente; deve-se priorizar a inclusão social anterior à inclusão escolar.

A maior dificuldade em integrar o indivíduo Down socialmente é o preconceito e o medo da sociedade, que decorrem, ambos, da desinformação. Portanto, cabe a todos os profissionais da educação e às equipes multidisciplinares e de saúde, além da otimização de recursos e atendimento, realizar ações que visem à divulgação de informações sobre a síndrome. Assim, em 11 de agosto de 2000, iniciou-se um grupo multidisciplinar de profissionais da saúde da FAMERP/FUNFARME, a Equipe Ding-Down, que atua no acompanhamento da criança Down desde o nascimento, realizando estimulação precoce, aconselhamento genético, orientação familiar e apoio social. Desenvolve também materiais informativos (*websites* científicos¹ e manuais²), cursos de extensão e eventos científicos na área de saúde e educação. Além disso, a equipe realiza pesquisas científicas que possibilitam melhor entendimento sobre a síndrome e novos caminhos terapêuticos visando à melhora das condições de vida dos indivíduos com síndrome de Down, o que tem resultado em trabalhos já publicados³ e dissertações de mestrado⁴, contribuindo para o esclarecimento à comunidade.

A necessidade de realizar ações sociais voltadas à capacitação profissional da pessoa com Síndrome de Down e do próprio mercado para recepção adequada da mesma, é uma preocupação que foi elegantemente apresentada pelos autores Ana Beatriz Mateus Pires,

Daiana Bonfim, Lana Cristina Aparecida de Paula Bianchi, nesta edição. Assim, finalizo este editorial parabenizando os autores e com a frase citada no artigo publicado desta edição:

Hoje se faz necessário à existência de ações que possam concretizar e promover a efetividade da inclusão social da pessoa com Síndrome de Down, já está na hora de termos uma sociedade inclusiva – “... incluir não é espalhar conhecimentos, mas espalhar sensibilidade para a manifestação do outro em nós.”

Referências bibliográficas

1. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. Ding Down: síndrome de Down. 2004. [citado 2007 out 11]. Disponível em: URL: <http://www.famerp.br/down/>
2. Cordeiro CM, Ugino DM, Sierra DB, Siqueira JL, Pavarino-Bertelli EC, Goloni-Bertollo EM, et al. Manual informativo Síndrome de Down. [citado 2007 out 11]. Disponível em: URL: <http://www.infomedgrp1.famerp.br/media/down.PDF>
3. Pavarino-Bertelli EC, Biselli JM, Ruiz MT, Goloni-Bertollo EM. Recentes avanços moleculares e aspectos genético-clínicos em síndrome de Down. Rev Bras Med 2005;62:401-8.
4. Biselli JM. Metabolismo do folato e síndrome de Down: investigação de polimorfismos genéticos e homocisteína plasmática [dissertação na Internet]. São José do Rio Preto: Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 2007 [citado 2007 out. 10]. Disponível em: URL: http://bdtd.famerp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=154

Profa. Dra. Érika Cristina Pavarino Bertelli

Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP